





OS PEQUENOS GRUPOS  
**E A SOLIDARIEDADE**

Os Pequenos Grupos  
**e a Solidariedade**





## *Sumário*

1. A preocupação de Deus com os necessitados
2. Vivendo para servir
3. Consolidando relacionamentos através de ações solidárias
4. Envolvendo-se com o pequeno grupo em ações solidárias
5. Coordenando as ações solidárias com a igreja

## *Expediente*

Produção Executiva: Divisão Sul-Americana

Título: Os Pequenos Grupos e a Solidariedade

Categoria: Pequenos Grupos

Coordenação Geral: Pr. Jolivê Chaves, Ministério Pessoal DSA e  
Pr. Günther Wallauer, ADRA DSA

Capa e Diagramação: Victor Hugo Flores e Claudia Suzana Lima

Direito de Tradução e Publicação Reservada: Divisão Sul-Americana  
da Igreja Adventista do Sétimo Dia



# A preocupação de Deus com os necessitados

## **QUEBRA-GELO**

O sofrimento, a pobreza, a fome, a injustiça, a exclusão social e a violência se alastram cada vez mais por todos os lugares. Como você se sente e reage diante de tal situação?

## **INTRODUÇÃO**

Vivemos em um mundo em que as oportunidades para o desenvolvimento humano são desiguais e as disparidades sócio-econômicas são enormes. Este contexto é agravado por calamidades naturais ou causadas pelo próprio homem, as quais estão acontecendo com maior frequência e intensidade.

Em consequência, por um lado as necessidades são vastas e as mais variadas. Mas, por outro lado, as possibilidades para servir também o são. Deus deseja ver em nós compromisso e disposição para ir ao encontro dessas necessidades, até o dia em que finalmente Ele estabeleça Seu reino, no qual todos os frutos do pecado não mais existirão.

## TEXTO PARA ESTUDO

Deuteronômio 15:7 - 11 – Leis a favor dos pobres

## DISCUSSÃO

### I. CONHECENDO O TEXTO

#### DISCUTA COM O GRUPO:

1. Releia Deuteronômio 15:11: “Pois nunca cessará o pobre do meio da terra; pelo que te ordeno, dizendo: Livremente abrirás a tua mão para o teu irmão, para o teu necessitado, e para o teu pobre na tua terra”. O que estava envolvido nessa ordenança de Deus ao povo de Israel?

2. Releia Deuteronômio 15:10: “Livremente lhe darás, e não seja maligno o teu coração, quando lho deres; pois, por isso, te abençoará o Senhor, teu Deus, em toda a tua obra e em tudo o que emprenderes”. Que promessa é aqui identificada para aquele que demonstra generosidade em sua benevolência?

#### PARA PENSAR:

O “abrir a mão” implicava compartilhar os bens da família. Vemos aqui a ênfase de Deus para derrotar o egoísmo do coração humano e, no lugar, desenvolver um espírito generoso.

“Se os homens cumprissem o dever como fiéis mordomos dos bens de Deus, nenhum clamor haveria por pão, nenhum sofredor em penúria, nenhum desagasalhado em necessidade. É a infidelidade de homens que gera o estado de sofrimento em que está mergulhada a humanidade” (*Beneficência Social*, p. 16).

A promessa é de que o coração benevolente será regado de bênçãos, pois não existe um ato de bondade que passe despercebido aos olhos de Deus.

### II. INTERPRETANDO O TEXTO

#### DISCUTA COM O GRUPO:

1. Apesar da pobreza não ser da vontade de Deus, como Ele a utiliza?

#### PARA PENSAR:

“Deus jamais desejou que existissem o sofrimento e a miséria” (*Beneficência Social*, p. 15). A citação é fácil de compreender pelo simples fato de que Deus é amor. No entanto, no mesmo livro encontramos algumas respostas de como Deus utiliza estas situações

desfavoráveis:

- Para exercitar nosso coração. “Na providência de Deus os acontecimentos têm sido ordenados de maneira que sempre tenhamos os pobres conosco, a fim de que sejam no coração humano um constante exercício dos atributos do amor e da misericórdia” (*Beneficência Social*, p. 17).
- Para desenvolver no homem caráter semelhante ao de Deus (ver *Beneficência Social*, p. 17).
- Para que possamos compreender a misericórdia de Deus (ver *Beneficência Social*, p. 18).

### III. APLICANDO O TEXTO

#### DISCUTA COM O GRUPO:

1. Como posso colocar em prática no meu dia a dia um espírito solidário?
2. Você conhece alguma pessoa ou família que está em necessidade? O que você poderia fazer?

#### PARA PENSAR:

“Ao colocar os pobres e sofredores entre nós, o Senhor está nos provando a fim de revelar-nos o que está em nosso coração” (*Testemunhos Seletos*, v. 2, p. 499).

Cada cristão necessita desenvolver um caráter acompanhado de atos de benevolência. Deus espera que Seu povo alegremente demonstre compaixão que alivia e que previne o sofrimento do próximo.

# Vivendo para servir

## **QUEBRA-GELO**

Compartilhe um momento em que alguém fez algo bom para você do qual nunca se esqueceu. Como você se sentiu? Pensou em retribuir para a mesma pessoa ou em fazer algo semelhante para outra?

## **INTRODUÇÃO**

O servir deve ser um distintivo do verdadeiro cristão. Servir é deixar de olhar somente para nossas próprias necessidades e prioridades, e tomar a iniciativa para atuar em favor dos demais. Deus é honrado quando, com fidelidade, obediência e gozo, colocamo-nos na condição de servos.

## **TEXTO PARA ESTUDO**

João 12:26

## **DISCUSSÃO**

### **I. CONHECENDO O TEXTO**

#### **DISCUTA COM O GRUPO:**

1. De acordo com o texto, o que deve fazer aquele que diz ser servo de Cristo?
2. Qual a promessa para tal pessoa?

#### **PARA PENSAR:**

Encontramos o maior exemplo de serviço na vida de Jesus Cristo. Ele curou, ensinou, pregou, ajudou, Se entregou, salvou e amou. E isso se confirma em Suas próprias palavras: “Porque o Filho do Homem não veio para ser servido, senão para servir [...]” (Marcos 10:45).

## II. INTERPRETANDO O TEXTO

### DISCUTA COM O GRUPO:

1. Que mensagem o texto de hoje nos oferece para entendermos a íntima relação entre professarmos ser cristãos e termos uma vida de serviço?

### PARA PENSAR:

O cristão deve ter uma vida repleta não somente de palavras e boas intenções, mas também de ações. Servir não é apenas algo que fazemos, e sim algo que identifica o que em realidade somos, pois se dizemos ser seguidores de Cristo, então o servir deve ser parte de nós. O apóstolo Paulo, entendendo o espírito de serviço que devia estar no coração de cada cristão exortou: “...sede, antes, servos uns dos outros, pelo amor” (Gálatas 5:13).

## III. APLICANDO O TEXTO

### DISCUTA COM O GRUPO:

1. Pense em seus motivos ou razões para servir. Pergunte-se: O que me move?

2. Como o estudo de hoje pode fazer com que sua experiência cristã seja ainda mais fortalecida?

### PARA PENSAR:

Quando nos despojamos do nosso eu para servir ao próximo, temos uma experiência prática do que é ser um discípulo de Jesus. “Quando socorreis o pobre, simpatizais com o aflito e oprimido e amparais o órfão, entraís em relação mais íntima com Jesus” (*Beneficência Social*, p. 311).

Devemos lembrar que o nosso serviço deve ser feito como se estivéssemos fazendo para Jesus:

- “Em verdade vos afirmo que, sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes” (Mateus 25:40).
- “Cada ato de misericórdia feito aos necessitados, aos sofredores, é referido como feito a Jesus” (*Beneficência Social*, p. 314).

Esse pensamento deve gerar e permear nossas ações, de modo que todo serviço prestado ao nosso próximo seja completo, de qualidade, feito com dedicação e dando o melhor de nós.

# Consolidando relacionamentos através de ações solidárias

## **QUEBRA-GELO**

Além de Jesus, nosso maior exemplo, pense em um personagem (bíblico ou não) que você admira como um exemplo de solidariedade. Compartilhe com o grupo uma frase, uma ação, um momento que lhe chama a atenção na vida desse personagem.

## **INTRODUÇÃO**

Destacaremos aqui uma mulher e um homem cujos corações eram solidários por essência: Dorcas, uma mulher que fez parte do ministério de Pedro, e o Bom Samaritano, um homem mencionado numa parábola relatada por Jesus. A Bíblia não discorre muitos versos sobre eles, mas o suficiente para ressaltar o exemplo de amor ao próximo exercido por ambos.

## **TEXTOS PARA ESTUDO**

1. Atos 9:36 - 43 – A ressurreição de Dorcas
2. Lucas 10:30 - 35 – O Bom Samaritano

## DISCUSSÃO

### I. CONHECENDO O TEXTO

#### DISCUTA COM O GRUPO:

1. Que características especiais encontramos na vida desses dois personagens?

2. Qual é a tônica na vida de ambos?

#### PARA PENSAR:

Quanto a Dorcas, no livro *Beneficência Social*, p. 142, lemos: “Em Jope havia uma certa Dorcas, cujos hábeis dedos eram mais ativos que sua língua. Ela sabia quem necessitava de roupas confortáveis e quem necessitava de simpatia... E quando Dorcas morreu, a igreja em Jope sentiu sua perda”. Quanto ao Bom Samaritano, no mesmo livro, p. 44, lemos: “Tanto o sacerdote como o levita professavam piedade, mas o samaritano mostrou que era verdadeiramente convertido”.

DORCAS	O BOM SAMARITANO
Era prática: ação em vez de palavras.	Era prático: ação em vez de palavras.
Tinha habilidade manual.	Dispôs-se a servir mesmo em uma situação desagradável.
Tinha bom discernimento: percebia reais necessidades.	Soube prestar primeiros socorros.
Servia com qualidade.	Era altruísta, disposto a fazer sacrifício próprio em benefício do próximo.

Cultivava empatia e simpatia para com os semelhantes.

Não fazia acepção de pessoas: prestou auxílio independentemente da raça, cor, classe social ou religião do necessitado.

Era cheia de energia.

Dedicou tempo e recursos próprios para resolver a situação.

Era liberal com relação aos seus bens.

Servia em harmonia com a vontade de Deus.

Tornou-se uma bênção para outros.

Era verdadeiramente convertido.

## II. INTERPRETANDO O TEXTO

### DISCUTA COM O GRUPO:

1. O que motivou Dorcas e o Bom Samaritano a servirem e que foi a base para a construção dos seus relacionamentos?

### PARA PENSAR:

Ambos tinham um espírito de serviço movido pelo AMOR.

A morte de Dorcas abalou os que a conheciam e a quem ela tinha servido. Ela então foi ressuscitada para continuar servindo aos necessitados não pelo dinheiro que possuía, e sim para que suas habilidades e energia pudessem ainda continuar sendo uma bênção para outros.

Na história do Bom Samaritano, Cristo ilustra a natureza da verdadeira religião. Mostra que esta consiste não em sistemas, credos ou ritos, mas no cumprimento de atos de amor, no proporcionar aos outros o maior bem, na genuína bondade.

Deus continua ainda hoje nos chamando para sermos agentes de esperança através do ministério da compaixão. “Os pobres devem ser

socorridos, cuidados os doentes, os aflitos e os que sofreram perdas confortados, instruídos os ignorantes e os inexperientes aconselhados. Cumpre-nos chorar com os que choram, e alegrar-nos com os que se alegram” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 143).

### III. APLICANDO O TEXTO

#### DISCUTA COM O GRUPO:

1. Como tenho exercitado as virtudes cristãs da compaixão, do altruísmo e da solidariedade?

2. Minha solidariedade é proporcional às bênçãos que Deus está me outorgando?

3. Como pessoas podem ser atraídas aos pés de Cristo através de atos de solidariedade?

#### PARA PENSAR:

“Não seria benéfico para o cristianismo o Senhor remover da Terra a pobreza. Assim fechar-se-ia uma porta que está agora aberta para o exercício da fé, um meio pelo qual o coração dos aflitos pode ser alcançado pelo evangelho da beneficência. Mediante a liberalidade cristã são alcançadas almas que não o seriam de outra maneira. Ela é a mão ajudadora do evangelho” (*Beneficência Social*, p. 177).

Aqui temos uma mensagem especial, pois o evangelho da beneficência destaca-se como sendo a única maneira para que certas pessoas, em meio às suas lutas e desafios, abram seu coração para a esperança que existe em Cristo Jesus.

# Envolvendo-se com o pequeno grupo em ações solidárias

## **QUEBRA-GELO**

Você já realizou alguma atividade solidária em grupo? Como você se sentiu? Como o grupo como um todo reagiu? Qual foi a reação de quem recebeu a ação?

## **INTRODUÇÃO**

Quando os membros de um grupo, com suas diferentes personalidades, criatividade, talentos e habilidades juntos planejam e colocam em prática ações solidárias, demonstrando assim amor a Deus e ao próximo, também juntos usufruem das bênçãos advindas das mesmas.

## **TEXTO PARA ESTUDO**

Atos 2:42 - 47 – Como viviam os convertidos

## **DISCUSSÃO**

### **I. CONHECENDO O TEXTO**

#### **DISCUTA COM O GRUPO:**

1. De acordo com o texto, que características marcantes encontramos nos conversos da igreja primitiva?

## CARACTERÍSTICAS

E <b>perseveravam na doutrina</b> dos apóstolos	Aprendizagem
e na comunhão, no partir do pão e nas orações.	Relacionamento
Em cada alma havia temor, e <b>muitos prodígios e sinais eram feitos</b> pelos apóstolos.	Ministério
Todos os que criam <b>estavam unidos</b> e tinham tudo em comum.	Unidade
E vendiam suas propriedades e bens e <b>os repartiam por todos, segundo a necessidade de cada um.</b>	<b>Serviço Generosidade Solidariedade</b>
E, <b>perseverando unânimes todos os dias no templo</b> , e partindo o pão em casa, comiam com alegria e singeleza de coração, <b>louvando a Deus</b> , e caindo na graça de todo o povo.	Adoração
E cada dia <b>acrescentava-lhes o Senhor os que iam sendo salvos.</b>	Multiplicação

### PARA PENSAR:

Seguindo o exemplo do Mestre, em Atos 4:34 e 35, vemos a igreja primitiva que praticava a generosidade, a solidariedade, entendia o espírito de serviço, cuidando uns dos outros. A comunidade cristã de então depositava valores aos pés dos apóstolos, os quais eram distribuídos à medida que alguém precisasse, a ponto de a Bíblia declarar que “nenhum necessitado havia entre eles”.

## II. INTERPRETANDO O TEXTO

### DISCUTA COM O GRUPO:

1. Vemos os membros da igreja primitiva atuando como um grupo, em unanimidade. Que vantagens são obtidas dessa forma de interagir?

### PARA PENSAR:

A união de esforços para alcançar um objetivo comum, onde todos cooperam uns com os outros em torno de uma ação específica que vai mudar de forma positiva a vida de outra pessoa, dá a oportunidade para o grupo se conhecer melhor, aumentar a confiança, o respeito, o apoio, solidificando ainda mais os relacionamentos. Vejam o conselho: “[...] os crentes devem sem demora unir-se na prática da caridade” (*Beneficência Social*, p. 105).

## III. APLICANDO O TEXTO

### DISCUTA COM O GRUPO:

1. Como Pequeno Grupo, que ação solidária podemos fazer? (Tomar tempo para discutir e decidir o que fazer, como, onde, quando e com que frequência).

### PARA PENSAR:

Podemos nos envolver em ações assistenciais que vão ao encontro de uma necessidade imediata de uma pessoa e devem ser usadas em situações extremamente críticas. Elas se concretizam em atenção básica como a provisão de alimentos, roupas, calçados, etc., e são dirigidas a atender:

- Necessidades crônicas, como as dos órfãos, anciões e deficientes em situação de abandono;
- Necessidades temporárias, como a perda de emprego, surgimento de uma enfermidade, falecimento da pessoa responsável pelo sustento familiar, etc.;
- Necessidades ligadas às vítimas de emergências e desastres, como acontece nos casos de inundações, secas, deslizamentos, erupções vulcânicas, terremotos, etc.

Mas, também podemos e devemos nos envolver em ações para o desenvolvimento humano que ajudem a pessoa a procurar seu próprio bem-estar, melhorando sua vida de forma permanente. Essas ações propiciam uma mudança positiva e crescimento, pois ajudam a pessoa a ultrapassar ou eliminar certos obstáculos que a impedem de alcançar seu pleno potencial. Por exemplo, o Pequeno Grupo pode ajudar com

os custos que envolvem a educação das crianças de uma família carente ou apoiar com algum material ou capacitação com a qual a família poderá desenvolver alguma atividade que propicie geração de renda, etc.

# Coordenando as ações solidárias com a igreja

## **QUEBRA-GELO**

Faça uma breve descrição de alguma ação solidária realizada por sua igreja. Como foi a reação dos membros?

- Entusiasmo / envolvimento total. Por quê?
- Indiferença / participaram mais por pressão do grupo. Por quê?
- Não participaram. Por quê?

## **INTRODUÇÃO**

Deus requer uma igreja ativa que se preocupe em planejar e implementar atividades solidárias. E a igreja somos nós. Como igreja, somos conscientes de que quanto mais nos aproximamos dos eventos finais deste mundo, maiores as necessidades serão, pois a Bíblia diz em Mateus 24:12 que “o amor de muitos esfriará”.

## **TEXTO PARA ESTUDO**

I João 3:17 e 18

## **DISCUSSÃO**

### **I. CONHECENDO O TEXTO**

### **DISCUTA COM O GRUPO:**

1. A que recursos a Bíblia se refere? Enumere-os.
2. Mencione exemplos de atitudes que representam o “fechar o coração”.
3. Se o amor de Deus não permanece numa pessoa, quem ocupa o lugar?

### **PARA PENSAR:**

Existem vários projetos sociais promovidos pela igreja. Mas, para que os mesmos sejam uma realidade na vida de outras pessoas, a igreja precisa de você. Apenas alguns exemplos:

- Mutirão de Natal;
- Campanha da Recolta;
- Quebrando o Silêncio;
- Vida por Vidas.

Também temos o Dia da Ação Solidária e Serviço à Comunidade, celebrado no primeiro sábado do mês de agosto. Esse é um sábado especial, quando todas as igrejas na Divisão Sul-Americana são motivadas e convidadas a separar tempo para se dedicarem às atividades missionárias de cunho social.

## **II. INTERPRETANDO O TEXTO**

### **DISCUTA COM O GRUPO:**

1. O que podemos fazer para não amarmos apenas de palavra, de língua, mas de fato e de verdade?

### **PARA PENSAR:**

Além dos projetos citados anteriormente, você pode e deve se envolver nas atividades levadas a cabo pela ASA (Ação Solidária Adventista) na sua igreja ou pela agência humanitária da igreja, a ADRA (Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais), contribuindo com recursos materiais e financeiros, com suas habilidades, tempo e até mesmo com ideias de projetos. Informe-se sobre as atividades e projetos oferecidos de forma a, por um lado, poder encaminhar pessoas para serem beneficiárias e, por outro, vir a conhecer nome e endereço de pessoas ou famílias que podem ser abraçadas pela sua solidariedade.

## **III. APLICANDO O TEXTO**

**DISCUTA COM O GRUPO:**

1. Como tem sido meu envolvimento? Dou simplesmente uma ajuda momentânea ou tenho sido consistente e agido em favor de mudanças positivas e duradouras na vida de outras pessoas?

2. Como posso me envolver com os projetos da ASA e da ADRA?

3. Que recursos temos que poderão ser utilizados em favor dos necessitados através dos projetos sociais promovidos pela nossa igreja?

**PARA PENSAR:**

“Mas, não necessitamos ir a Nazaré, a Cafarnaum ou a Betânia para andar nos passos de Jesus. Encontramos Suas pegadas ao pé do leito dos doentes, nas choças de pobreza, nos apinhados becos das grandes cidades, e em qualquer lugar onde há corações humanos necessitados de consolação. Fazendo como Jesus fazia quando na Terra, andaremos em Seus passos” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 640).